

POR CARLA DE GRAGNANI



# ESCALADA profissional

TER UM BOM  
PLANO DE AÇÃO É  
ESSENCIAL PARA  
ALAVANCAR A  
CARREIRA

**E**M TEMPOS DE DESAQUECIMENTO econômico, não há espaço para profissionais acomodados. Quem deseja se firmar no cargo ou conquistar novas posições em 2015 terá que investir em aperfeiçoamento profissional se quiser fugir das incertezas do mercado. Isso porque o fraco desempenho da economia brasileira em 2014 atingiu em cheio o mercado de trabalho neste começo de ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O nível de desemprego medido pelo instituto voltou a subir depois de meses em queda, alcançando 5,3% em janeiro. Os números trazem uma nuvem de inseguranças até mesmo para profissionais que já estão firmados no mercado. Apesar dos riscos à espreita, especialistas afirmam que é possível crescer na carreira mesmo em períodos instáveis. Mas para isso, é preciso ter um bom plano de ação, conforme explica José Roberto Marques, presidente do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), entidade que é referência em consultoria e coaching no Brasil. “O profissional precisa ter muito bem definido onde está hoje e aonde quer chegar amanhã. É importante traçar metas de curto e longo prazos. Esse plano servirá como um norteador para cada

passo dado na vida profissional e deve ser seguido à risca. Avalie se uma eventual proposta de promoção ou a oferta de um cargo de liderança na empresa atual está realmente dentro dos planos”, orienta Marques. Se coordenar projetos e liderar equipes for de fato o objetivo, o próximo passo, segundo o especialista, é avaliar quais conhecimentos técnicos e habilidades comportamentais o profissional já possui e quais outras ele terá que desenvolver para alcançar esta meta. “O autoconhecimento é essencial para um profissional ascender na carreira. Pois é por meio dele que se identificam valores e crenças, pontos positivos e negativos, dons e talentos, bem como habilidades e competências”, diz.

Já para Sirley Almeida, gestora da Unidade de Desenvolvimento e Carreira do Grupo DMRH – formado pela DMRH e pela Cia de Talentos, empresas de consultoria e recrutamento, respectivamente –, muito além de se desenvolver como especialista em sua área de atuação, o profissional deve buscar experiências em gestão de pessoas. “Um líder deve ter visão sistêmica de todo o processo, mas também precisa ter a habilidade de se relacionar e gerir pessoas. Uma das principais falhas de quem busca posições de liderança é justamente focar demais no desenvolvimento como especialista e deixar de lado o aperfeiçoamento na gestão de equipes”, conta. Marques acrescenta que outro equívoco comum é o profissional julgar-

-se preparado para uma tarefa além de sua capacidade. “Nós, seres humanos, temos um potencial infinito a ser desenvolvido e por isso temos que estar em constante evolução. Não são apenas os conhecimentos técnicos que farão um profissional ascender na carreira. Questões comportamentais e potencial de desenvolvimento são requisitos essenciais para quem deseja uma promoção”, destaca.

### COMO SABER ONDE INVESTIR?

Uma boa opção para quem deseja ocupar posições de comando, segundo Sirley, é apostar em um dos diversos cursos de Master Business Administration (MBA) voltados para a gestão estratégica de projetos e pessoas. Já para áreas mais técnicas, a especialista ressalta que o mercado costuma absorver profissionais que contam com cursos de especialização. “Mas tudo depende do momento que o profissional está vivendo dentro da empresa e da carreira que ele deseja seguir”, prossegue.

Engana-se quem pensa que os cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) sejam voltados apenas para quem deseja seguir carreira acadêmica. De acordo com Marques, apesar de serem cursos menos comuns no meio corporativo, nos últimos anos o mercado tem absorvido mais profissionais com esse tipo de formação, principalmente em áreas relacionadas à pesquisa.

“O importante é optar pelo curso que dê condições de chegar aonde se deseja. O profissional pode tanto se especializar como ampliar sua formação profissional e cultural. Nesse momento é preciso ter em mente qual das duas opções dará maior suporte para suas realizações, tanto no âmbito na carreira quanto no pessoal”, salienta.

### MUDANDO O RUMO DA CARREIRA

Uma pesquisa realizada pela Catho, uma das principais empresas de classificados online do País, relevou que de cada dez profissionais brasileiros, quase sete querem mudar de

“Questões comportamentais e potencial de desenvolvimento são requisitos essenciais para quem deseja uma promoção”



*“O autoconhecimento é essencial para um profissional ascender na carreira. Pois é por meio dele que se identificam valores e crenças, pontos positivos e negativos, dons e talentos, bem como habilidades e competências”*

*José Roberto Marques, IBC*



Para alcançar posições mais altas, o jovem profissional deve seguir as etapas naturais de crescimento, para assim se desenvolver profissionalmente

emprego em 2015. Dentro deste universo (67% da população economicamente ativa), estão profissionais descontentes com a atual empresa, mas que desejam seguir na mesma profissão, e pessoas que estão dispostas a fazer uma transição drástica para outra área de atuação.

O presidente do IBC avalia que no último caso citado, antes de tomar qualquer decisão é importante fazer uma autoavaliação, levando em consideração gostos pessoais e competências. “Em seguida, é preciso fazer uma análise de mercado. Ao perceber a viabilidade de mudar de área é preciso realizar um planejamento dessa transição, onde devem ser estipuladas metas para desenvolvimento técnico e de habilidades visando atender aos requisitos da nova carreira”, diz.

A gestora do grupo DMRH também destaca a importância do networking na hora de dar uma guinada na carreira. Além de pesquisar informações sobre a nova área de atuação almejada é necessário buscar contatos e indicações dentro da própria empresa. “Esses contatos, ainda dentro da empresa, são importantes para a pessoa ter certeza se é realmente isso o que quer”, explica.

### ORIENTAÇÕES

Conheça as habilidades valorizadas por recrutadores e que podem garantir o seu crescimento profissional:

- Boa comunicação (saber falar, mas principalmente ouvir);
- Inteligência e controle emocional;
- Habilidade para trabalhar em equipe;
- Potencial de desenvolvimento;
- Perfil de liderança (mesmo que não almeje um cargo de gestão);
- Visão sistêmica;
- Proatividade;
- Resiliência;
- Comprometimento;
- Organização;
- Disciplina.

### FALTA DE EXPERIÊNCIA X COMPETÊNCIA

Por muito tempo o meio corporativo tratou o quesito idade como sinônimo de competência. Nos últimos anos, porém, esse estigma vem sendo abandonado pelas grandes empresas, que apostam cada vez mais em jovens para ocupar cargos de executivos. Para alcançar posições mais altas, no entanto, o jovem profissional deve seguir as etapas naturais de crescimento, para assim se desenvolver profissionalmente, conforme destaca Sirley Almeida.

“Quem está em início de carreira tem que ter paciência. Há um caminho a ser trilhado antes de uma eventual promoção dentro da empresa. É preciso ganhar repertório técnico e controlar a ansiedade. Se o profissional souber esperar e der um passo de casa vez, será um funcionário muito mais consistente lá na frente”, afirma a especialista.

José Roberto Marques, por sua vez, considera que o autoconhecimento é a chave para ingressar com o pé direito no mundo corporativo. “Ter ciência das reais habilidades, pontos positivos e negativos, saber qual área deseja atuar futuramente. A partir desse ponto é possível almejar o crescimento profissional, mesmo não tendo experiência.” ●